

# FH é eleito Latino-Americano do Ano pela 'Newsweek'

Revista americana escolheu presidente por sua reação imediata à crise das bolsas para preservar estabilidade econômica

• NOVA YORK. O presidente Fernando Henrique Cardoso foi escolhido Latino-Americano do Ano pela revista americana "Newsweek", em reconhecimento à política econômica do Governo, que em outubro adotou medidas drásticas para preservar a estabilidade monetária. O anúncio foi feito ontem, na edição internacional da revista.

Em poucos dias, em consequência da crise no Sudeste Asiático, as bolsas brasileiras caíram

30 pontos e os investidores estrangeiros retiraram US\$ 10 milhões do país. O Governo viu-se obrigado a adotar medidas fiscais e monetárias para defender a estabilidade econômica e o presidente ressaltou que as tomava mesmo sob o risco de perder popularidade e de ameaçar seu projeto de reeleição.

"Nenhum outro líder latino-americano tem sob responsabilidade um país tão grande e diversificado, com tanta riqueza em

potencial e tão ingovernável", disse a revista.

Foram escolhidos Asiático do Ano o dissidente chinês Wie Jingsheng, que está exilado, e Europeu do Ano o primeiro-ministro britânico Tony Blair.

Em novembro, a revista "Vanity Fair", com tiragem de 1.095.000 exemplares, publicou um portfólio fotográfico dos 65 homens mais poderosos do mundo e incluiu Fernando Henrique. O presidente foi o primeiro latino-ameri-

cano da lista. Segundo a revista, ele "moveu o Brasil de décadas de repressão política e social e o reintegrou ao mercado global" e "prevê-se que ele vença facilmente a eleição do próximo ano".

Fernando Henrique também foi foto e reportagem de capa da edição latino-americana da revista "Time", em agosto. Com o título "Revolução arriscada", a revista afirmou que o presidente precisará superar obstáculos assustadores para levar adiante seu proce-

so de reformas da sociedade e da economia. Nas seis páginas dedicadas ao momento brasileiro, a "Time" publicou um gráfico que mostra a brusca queda da inflação, desde o início do Plano Real, ao lado de outro que traz o déficit da balança comercial projetado para este ano: US\$ 12 bilhões.

"Ele enfrenta desafios assustadores: uma burocracia corrupta, um dos maiores níveis de desigualdade do hemisfério, níveis paralisantes de analfabetismo e

devastação ecológica", disse a revista. Mas a reportagem ressaltou que o presidente tem condições de mudar a situação. Lembrou que, graças ao programa de privatização e modernização, Fernando Henrique é encarado como herói pelos investidores estrangeiros que, este ano, investiram no país a quantia recorde de US\$ 20 bilhões. Citou ainda os índices de aprovação do Governo e a taxa de inflação, que deverá ficar abaixo dos 8% este ano. ■